

UNIVERSIDADE ATUAL: PROBLEMAS E PROMESSAS

UNIVERSITÁRIO

ANO I — Nº. 4 Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB — Agosto/74

Projeto Rondon

A CERTEZA DE SERMOS ÚTEIS

em tempo

Teatro

Dias 25 e 26, às 20 horas, o Grupo Teatral FENIX da FURB, apresentará no Teatro Carlos Gomes a peça de José Ferreira da Silva, "Comuna de Bravos", como parte dos festejos do Sesquicentenário da Imigração Alemã.

Esporte

Os XXX Jogos Universitários Catarinenses estão chegando: de 3 a 8 de setembro em Florianópolis. Todas as equipes nas diversas modalidades estão intensificando seus preparativos para essa festa do esporte universitário que reunirá na capital catarinense 3.000 universitários, aproximadamente. Conforme fonte

da Faculdade de Educação Física de Joinville a delegação da mesma cidade está confiante em poder alcançar o título de primeiro lugar desse ano dos Jogos Universitários.

A FURB de Blumenau segue esse ano à Capital com atletas em todas as modalidades. A Universidade Federal de Santa Catarina, como em todos os anos, é um adversário difícil em todas as modalidades. As delegações de Itajaí, Tubarão e Lages já confirmaram presença. Vamos lá então, lutar, vibrar e estimular o esporte universitário de nosso Estado.

Vestibular

Os concursos vestibulares a serem realizados em todo o país em 1975, terão as taxas máximas de Cr\$ 150,00 e

Cr\$ 161,00. Parecer nesse sentido foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação e enviado ao ministro Ney Braga que optou pela homologação, determinando que uma ou outra será cobrada de acordo com a classificação das despesas das instituições que promoverão os exames vestibulares.

Concurso

O Jornal "Universitário" juntamente com o Departamento de Cultura da FURB e Livraria Universitária de Blumenau estão promovendo o I Concurso Catarinense de Contos. Os trabalhos deverão ser remetidos até o dia 30 de setembro para Jornal "Universitário" — A/C Fundação Universidade Regional de Blumenau — Rua Antônio da Veiga, 140 — Caixa

Postal. 7-3 — 89.100 — Blumenau — Santa Catarina.

O regulamento está publicado na página 7.

Eleição

Chega ao final a gestão dos atuais componentes dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Universidade Regional de Blumenau. É tempo de elaboração de novas chapas para cada Diretório Acadêmicos que concorrerão à eleição a partir do dia 31 de agosto. Participe da escolha dos novos líderes estudantis.

Baile

Dia 24 de agosto, Baile dos Universitários na S.R. Cultural de Timbó. O conjunto será o "Band Show" da Polícia Militar de S. Catarina.

BIBLIOTECA: A CANTINA DA CULTURA

Um Canto Apoético às Mulheres da FURB

JOSÉ MARTINS

Senhor, quando elas chegam, tem-se a impressão de que são seres exóticos, provindos de não-sei-que terras, provavelmente de muita neve a julgar pelos cabelos esbranquiçados, feitas de um barro diferente, mas limpo, claro, uma argila especial, talvez até importada de algum país europeu. Vistas, assim, num clima intensamente quente como o nosso, surgem como figuras irreais, translúcidas, sem consistência, fantasmas brancos e soltos ao sabor dos nossos olhos estupidificados.

Esta primeira impressão, senhor, de estarmos convivendo com criaturas estranhas dissipase quando o convívio com elas aumenta e alonga-se a troca de vivência, dando lugar a uma sensação de já as termos conhecido antes, no estado inconsciente em que jazíamos, desconhecedores da luz do dia.

É, o senhor se sentiria gratificado correndo

os nossos corredores, a admirá-las, esguias, esbeltas, os cabelos caídos cobrindo os ombros, valquírias tropicais na densa floresta de livros e saber.

Diariamente, elas chegam, em grupos, despejadas dos ônibus, abraçadas aos livros, os olhos perscrutadores a vislumbrar, no nevoeiro da incerteza, lá longe, um futuro plausível.

E o futuro, para elas e para mim, é tão remoto que, não ousamos conjeturas, nem prognósticos. Nos rendemos à evidência do presente.

Há quem diga, senhor — e esta acusação atribui-se à classe masculina da FURB que elas aqui jornadeiam diariamente, com o fim único de "abiscoitar" bom casamento.

É possível isto, senhor? Esperar tão pouco de tão inteligentes criaturas?

Tão dóceis, suaves e graciosas que são, todas as portas do matrimônio estarão franqueadas a elas em qualquer terra. Não são agressivas, nem revolucionárias; antes são passivas e aceitam a ordem das coisas estabelecidas como certa, necessária, funcional.

Não pretendem ser iconoclastas, nem feministas a ponto de solapar a hegemonia patriarcal reinante.

Em aula conservam um silêncio respeitoso, demasiadamente respeitoso, acho eu. Fora são alegres, vivas, agitadas.

Ah! senhor, por tudo quanto pensam, ou falam, por tudo quanto

demonstram com cordialidade, mas sem afeição, eu diria com receio de estar plagiando alguém: que vê-las é amá-las e, sem ousar tanto, que vê-las é querer tê-las como eterna companhia.

Já se foram os tempos de admitir, na mulher, apenas beleza, submissão e desprendimento. Tempos novos são estes de somadas àquelas, exigir outras qualidades como: o espírito de luta, a responsabilidade e a inteligência. É porque as "Evas" da FURB revelam todas as qualidades supra-citadas, superando, em muitos casos, a expectativa masculina, reputo-as companhias fáceis, leves, agradáveis.

Senhor, sabendo-as

"Evas" num paraíso de concreto, lamento não ser o peso da nossa amizade tão leve e divino, como o fora, para a "Mãe-Eva", o peso da amizade de Deus, no "Éden".

Conhecendo-nos como conheço, com defeitos, fraquezas e incertezas, atribuo o sucesso da nossa convivência agradável, não ao charme catalisador dos machos, antes à capacidade magnética de atrair das fêmeas.

Senhor, da mesma maneira que elas nos buscam no início, no final do ano nos deixam, o que nos põe entre amargos e desesperançados de uma amizade alimentada na convivência diária, cuja abstinência se prolonga por mais de mês e, na volta, o elo quebrado da partida é consertado para um conviver de muitos, muitos meses mesmo.

Senhor, aqui tudo é bom com elas por perto.

ARTE

Ervin Teichman, O Poeta da Madeira

Um poeta, um verdadeiro poeta que consegue fazer versos na madeira: Ervin Curt Teichmann. Ele está expondo suas magníficas obras no "hall" da FURB desde o dia 8. Com 66 anos, o escultor Ervin Curt Teichmann pode considerar-se um artista plenamente realizado. Após trabalhar, desde muito jovem, com seu pai, em 1935 emancipava-se, passando então a trilhar sozinho o caminho da Arte. Começou realizando esculturas de gente com quem convivia (gaúchos, tropeiros, lavradores) assim como animais (cavalos, bois), dedicando-se, ao mesmo tempo, a motivos de arte sacra.

São de sua autoria os trabalhos de escultura executados nas portas da Igreja N.S. de Nazaré, em Belém do Pará; um bronze fundido pela Abramo Elberle S/A, em Caxias do Sul;

o Crucifixo da Assembleia do mesmo estado, inaugurado em Porto Alegre, em 1948, por ocasião do Congresso Eucarístico; a execução em bronze do Monumento ao Imigrante, na cidade de Ibirama, SC; trabalhos para as Igrejas de Rio dos Cedros e de Timbó, também em Santa Catarina; um crucifixo para a Igreja de Manaus e outro para a de Belém; a Santa Ceia, medindo 3,60x1,60 m.

Além desses trabalhos, Teichmann esculpiu bustos de personalidades, hoje adornando várias praças públicas. Realizou exposições no Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, em 1945; na mesma cidade e no mesmo local, em 1947; na Casa das Molduras, Rua dos Andrades, Porto Alegre, em 1948; além de outras mostras em Curitiba, Porto Alegre, Blu-

menau, Joinville e outras cidades.

Uma das obras mais belas de Teichmann e a que ele mais gosta é aquela em que se vê uma figura contorcida, como se quisesse escapar das mãos que a querem formar. Gosta, também, de uma outra que mostra um dos seus quatro filhos na infância.

Teichmann mora e trabalha em Pomerode, numa casa cheia de obras suas. O atelier é seu mundo, as esculturas, sua vida.

TIPOGRAFIA CENTENÁRIO LTDA.

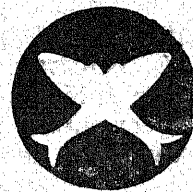
A LIVRARIA DE SEU FILHO

Impressão em OFFSET - Foto Lito - Rotulos - Cartazes - Catálogos - Revistas, etc.

Rua 15 de Novembro, 1422/24 - Fone, 22-09-32

B L U M E N A U — — Santa Catarina

IND. TÊXTIL CIA. HERING



A VERDADEIRA
MALHA JOVEM

AS ORGANIZAÇÕES HEUSI LANÇAM

CREDIAGA

10 MESES SEM JUROS

ÓPTICA HEUSI CINE FOTO — PADRE JACOBS, 14
SOUZ CENTER — PAUL HERING 90 — SLOJA 201
SOUZ CENTER CAR — CURT HERING 240

O universitário portador deste anúncio terá desconto especial!

SILÊNCIO

VAMOS ENTRAR NA BIBLIOTECA

José Roberto Rodrigues

Estamos entrando na Biblioteca Central da FURB. Vamos orientá-lo no seu mergulho às estantes, à procura dos Schopenhauer's, Rimbaud's, Gabriéis G. Marquez, Mallarmés, Anteros de Quental, Platões, Aristóteles, Drumonds, Bandeiras, Alencares, Guimarães Rosas; biólogos, engenheiros, médicos, poetas, romancistas, matemáticos, físicos, químicos, filósofos; uma infinidade de mestres que estão a nos espelhar das capas de seus livros, cada qual se aprumando em títulos cada vez mais atraentes, para nos levar a conhecer o seu mundo que só é misterioso se não tomarmos do livro e absorvê-lo, adquirindo cultura, entretenimento, satisfação, comunhão de idéias com os autores de nossa preferência. Vamos entrar, então.

A Biblioteca Central da FURB iniciou suas atividades em 1969, por ato do Reitor Professor Martinho Cardoso da Veiga. Até então era formada pelo acervo bibliográfico da Faculdade de Ciências Econômicas e da biblioteca particular do então reitor. Formou-se com mais as bibliotecas da Faculdade de Direito e Filosofia, Ciências e Letras da recém-criada Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Das dependências do Grupo Escolar Júlia Lopes de Almeida, onde iniciou a universidade, a biblioteca, com uma área de 42 metros quadrados, transferiu-se para a sede da FURB, ocupando atualmente uma área de 721,89 metros quadrados, sendo 390 para o acervo e 331,89 para a sala de leitura. De 8.725 volumes em 1969, evoluiu para 30.100 volumes em 1973. Das 6.219 consul-

tas, no mesmo ano, para 119.269 consultas ano passado.

Com o rápido crescimento da biblioteca, o espaço físico atual já se tornou insuficiente para atender o desenvolvimento de suas atividades. Deverá ser iniciada nos próximos meses a construção de um novo bloco, nos fundos da universidade, destinado à sua ampliação. O projeto elaborado pela Reitoria, para a construção da nova ala, já se encontra no Ministério da Educação. O espaço será aumentado em mais 1.562,64 metros quadrados, para a biblioteca propriamente dita, e 230,52 metros quadrados para um anfiteatro para palestras, aulas e o aproveitamento integral do equipamento audiovisual.

ORGANIZAÇÃO

A Biblioteca Central é composta pelos seguintes materiais: Referência (dicionários, enciclopédias, atlas, guias, etc.), livros; folhetos; periódicos (revistas gerais e especializadas nos vários campos de conhecimento, classificados por assunto, de acesso limitado, sendo vetado seu empréstimo domiciliar); mapoteca; e audiovisual.

A biblioteca pode ser frequentada, de segundas às sextas-feiras, das 7 às 23 horas, e nos sábados e feriados das 8 às 18 horas.

REGULAMENTO

Presta seus serviços ao público em geral e à FURB em particular; é de consulta para professores, alunos, funcionários e ex-alunos dos cursos regulares da FURB; os consulentes têm livre acesso às estantes; obras de referência e periódicos não poderão ser retirados para consultas externas (a critério do

bibliotecário, poderão ser emprestadas tais publicações, excepcionalmente e em casos especiais); em caso de extravio ou dano o leitor responderá pela publicação retirada; os professores da FURB podem retirar até três livros de cada vez, pelo prazo de sete dias corridos, e três periódicos de cada vez, pelo prazo de três dias corridos (quanto às obras de referência, a única ocasião em que uma dessas obras poderá sair da biblioteca será quando o professor necessitar de dicionários para trabalhos dos alunos nas salas de aula); os alunos em geral só poderão emprestar obras de consulta aos sábados, a partir das 16 horas e no máximo de três livros por aluno e, caso haja uma duplicata da obra, o aluno poderá retirá-la por três dias corridos (neste caso o livro que sair deverá ter na folha de rosto o carimbo "DUPLICATA"); os livros emprestados para as salas de aula sairão por turnos (assim, os emprestados no turno matutino deverão ser devolvidos até às 12 horas, no turno vespertino até às 18 horas, e no turno noturno até às 22,45 horas); as obras de ficção poderão permanecer com o consulente pelo prazo de até 10 dias; o leitor que não devolver à biblioteca o livro ou periódico retirado no prazo estipulado ficará sujeito à multa de Cr\$ 5,00 por dia e por volume.

COMO USAR A BIBLIOTECA

CLASSIFICAÇÃO: seguindo uma marcha dentro da biblioteca, o livro passa do registro à classificação. Os livros são classificados por assunto, e para tanto é usada uma tabela que guiará os bibliotecários sobre o número a usar,

pois cada assunto corresponde a um número segundo o Sistema de Classificação Decimal Dewey (CDD), que divide o conhecimento humano em 10 classes; cada uma delas é dividida em outras 10. E assim o sistema pode expandir-se, até chegarmos a maiores minúcias.

Na CDD a totalidade dos conhecimentos é dividida em classes de assuntos, correspondendo a cada classe um número. O esquema geral está assim constituído: 000 — Obras Gerais; 100 — Filosofia; 200 — Religião; 300 — Ciências Sociais; 400 — Linguísticas; 500 — Ciências Aplicadas; 600 — Artes e Divertimentos; 700 — Literatura; e 800 — História, Geografia e Biografia.

Para subdivisão destes assuntos, o número é expandido na ordem decimal. Por exemplo: 300 — Ciências Sociais; 301 — Sociologia; 301.15 — Psicologia Social; 301.2 — Cultura; 310 — Estatística; 330 — Economia; 340 — Direito; e 370 — Educação.

LOCALIZAÇÃO

A classificação é marcada na lombada do livro, seguindo-se abaixo a primeira letra do sobrenome do autor, o número da tabela Cutter e a primeira do título da obra.

Exemplo: BLOOM, Benjamin S. — Taxionomia de Objetivos Educacionais: 370.11; 13.655.

370.11 — Classificação para Educação — Objetivos Educacionais.

B — Inicial do sobrenome do autor.

655 — Número na tabela Cutter para BLOOM.

t — Letra inicial do título.

Este conjunto, cha-

mado de "Número de Chamada", é também marcado nas fichas do livro, que se encontram no catálogo ou fichário da biblioteca. Para cada livro são feitas fichas que contêm uma descrição do livro. Os elementos que compõem uma ficha de catalogação são os seguintes: 1 — número de chamada; 2 — autor e colaborador; 3 — título; 4 — local, editora, ano; 5 — número de páginas, ilustrações; 6 — série; 7 — notas.

O livro poderá ser encontrado pelo autor, pelo título e pelo assunto. O catálogo ou fichário usado na Biblioteca Central é o Catálogo Dicionário. As estantes são numeradas com a Classificação Geral.

Agora, amigos, de posse de todas estas informações, procurem os livros que vocês sempre quiseram ler. Anotem aí universitários: tentem achar o livro "Cancionero Gitano" do poeta (olha aí a dica) espanhol Federico Garcia Lorca. Aproveitem para ler o livro. Não se arrependerão. Depois, se quiserem continuar curtindo a literatura latinoamericana, aí vão alguns autores: Júlio Cortázar, Gabriel Garcia Marquez, Jorge Luis Borges, Pablo Neruda ("era la negra, negra soledad de las islas, e allí, mujer de amor, me acogieran tus brazos"), Gabriela Mistral (também chilena, também Prêmio Nobel de Literatura, como Pablo Neruda), Miguel Ángel Asturias (outro Prêmio Nobel), Carlos Castañeda, João Guimarães Rosa (brasileiríssimo!), Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Affonso Romano de Sant'Anna, João Cabral de Melo Neto, e outros, e outros, outros (estes três últimos "outros" não estão no fichário, desculpem).



BLUMENAU - SC

TECELAGEM KUEHN RICH S.A.

CAMA — MESA — BANHO — COPA

A universidade em questão

No mundo inteiro, o ensino universitário mudou tanto nos últimos dez anos, sofreu transformações tão profundas, que já há quem reclame uma parada ou mesmo um recuo tático. Na busca de soluções para alguns problemas da educação superior, o Instituto Internacional de Planejamento Educacional da UNESCO empreendeu um estudo mundial sobre o planejamento e desenvolvimento das universidades.

Para isso foi preciso analisar em computador as respostas de 80 universidades a um questionário minucioso e realizar 21 estudos de casos sobre atividades universitárias, inclusive o processo de ensino, o trabalho de pesquisa e formação de professores.

A revista "O Correio" da UNESCO traz, em seu número de abril deste ano, uma matéria de dois especialistas no assunto, Victor G. Onuchkin e Anthony Brock, que sintetizam as conclusões do estudo feito pelo IPE.

CAUTELA

O IPE fez um diagnóstico da situação atual da educação superior em diferentes partes do mundo e em diferentes grupos de países. Esse diagnóstico mostra que é arriscado fazer afirmativas sobre uma "crise mundial" sem levar em conta as diferenças entre certos grupos.

Verificou-se, por exemplo, que o tipo e o nível do planejamento iam do amplo dirigismo social e econômico dos países socialistas ao planejamento do tipo indicativo de alguns países da Europa Ocidental, ou um planejamento rudimentar até a uma falta completa de planejamento observada em 25% das universidades. Mesmo assim, algumas conclusões gerais são admitidas:

— Existe uma defasagem grave e crescente entre as atividades universitárias e as necessidades reais dos respectivos países em matéria de mão-de-obra

especializada, especialmente na indústria e na agricultura. Isto não ocorre nas universidades dos países socialistas, cujas funções são estipuladas dentro do amplo programa nacional que é parte do sistema.

— Há desinformação das universidades a respeito daquelas necessidades. Normalmente elas desconhecem quantos de seus formandos são precisos nesta ou naquela área. Do grupo de universidades analisadas, 16% responderam que estavam bem informadas da demanda dos formandos; as outras não sabiam ou utilizavam métodos precários para calcular a demanda.

— Tanto em qualidade como em quantidade as universidades nem sempre subordinam seus programas diretamente às necessidades nacionais, resultando uma mistura desequilibrada de formandos que por sua vez, pode levar ao "desemprego intelectual" e à falta de especialistas mais necessários. Um exemplo está na Índia e no Ceilão, onde faltam engenheiros e sobram cientistas sociais, ou nos países da África cujos currículos são copiados dos países europeus onde as necessidades e a realidade são outras.

ESTUDANTES

As informações colhidas sobre as matrizes sociais e econômicas dos estudantes foram poucas mas o que se conseguiu indica que, apesar do rápido crescimento numérico, em muitos países vastos setores da população (principalmente trabalhadores industriais e agrícolas) não estão adequadamente representados nas universidades.

Essa situação pode ser atribuída aos tipos de educação primária e se-

cundária postos ao alcance dos vários grupos sociais e ao fato de que certos tipos de escolas mantêm laços muito fracos com universidade — quando mantêm, algumas escolas não são mais do que impasses educacionais.

Outro fato social importante apontado pelo estudo da UNESCO é que o contingente de mulheres representado na amostra é de pouco mais de 30%, apesar do rápido aumento na proporção de mulheres estudantes havido nos últimos 10 anos. Estatísticas européias, contudo, coligidas para a conferência de Ministros Europeus de Educação realizada em Bucareste, mostram que as mulheres já perfazem 42% do total de estudantes e que na Bulgária elas já são maioria com 53,6%. Outra revelação apontada pelo estudo do IPE é de que muitos países não orientam adequadamente os estudantes. Essa falha permite que os jovens frequentemente optem por cursos que estejam "em moda" no momento.

PROFESSORES

O estudo, na parte referente ao professorado das universidades, aponta um fato animador que é o aumento rápido dos corpos docentes e a despeito de serem formado de uma grande proporção de jovens, o nível de aptidão dos professores tem aumentado. É bem maior hoje o número de professores que possuem os mais altos títulos universitários.

É inegável que o ensino universitário precisa de todas as vantagens proporcionadas pela juventude e pelos títulos acadêmicos. A medida em que números cada vez maiores de estudantes vão procurando matrícula, vindos de diferentes camadas so-

ciais, os professores vão tendo que enfrentar novas situações, as especializações vão se modificando à luz de novos conhecimentos e as fontes de informações científicas não param de se multiplicar. Apenas para uma pessoa se manter em dia com uma matéria já exige tempo integral. Tudo isso está contribuindo para uma mudança no papel do professor. Ele não é mais acima de tudo uma fonte de informação; hoje ele deve ser um organizador do processo ensino-aprendizado, no qual os estudantes também precisam desempenhar papel ativo. Surge daí a necessidade de aplicação de novas técnicas para o ensino superior. Algumas universidades (a de Londres, por exemplo) estão trabalhando nesse sentido; e em muitos países (entre eles a União Soviética) foram criados cursos regulares destinados ao aperfeiçoamento profissional do professorado.

O inquérito UNESCO-IPE revela que as universidades estão fazendo experiências com novas técnicas para o ensino, mas devido em parte ao alto custo desses recursos e em parte à força da tradição as inovações estão muito aquém do nível que seria de se desejar. O ensino com auxílio do computador, por exemplo, só foi utilizado em 7% das universidades inquiridas, destacando-se entre elas as norte-americanas.

EXPANSÃO

Uma das direções em que a educação superior provavelmente se expandirá é a de uma maior democratização. Mas, como foi revelado pela análise da origem social dos estudantes, a democratização não acontece apenas em decorrência do ingresso de

um número maior de estudantes; é preciso haver condições acadêmicas e materiais que permitam o acesso de todos os grupos e classes sociais à educação superior. Em alguns países, notadamente a União Soviética e a Polónia, foram criados cursos preparatórios especiais para jovens das classes operárias com o fim de dar-lhes educação secundária que não tiveram e encaminhá-los à universidade. Em outros países estão sendo criados centros de educação contínua para compensar essas lacunas, e no Reino Unido foi criada a Universidade Aberta, que é uma combinação de ensino pelo rádio e pela televisão com cursos por correspondência, para proporcionar educação superior a todos que desejarem e tiverem tempo.

Outro passo no caminho da democratização é a adoção generalizada de cursos orientados que duram até 24 meses e servem de preparo para cursos universitários de três anos ou mais, mas são independentes deles. Outra contribuição é o desenvolvimento do conceito de educação permanente e sua introdução na estrutura da universidade. Além de ajudar no encaminhamento de pessoas de todas as idades e de diferentes origens sociais para a universidade, pode também preparar as universidades para sua nova função: atender à "explosão de conhecimentos" mediante cursos de atualização para formandos. Essa nova função permitirá à universidade estabelecer laços mais íntimos com os aspectos práticos da vida. O estudo UNESCO-IPE conclui que as universidades precisam definir com mais clareza seus objetivos e dar mais flexibilidade a seus programas: a fim de melhor poderem atingir esses objetivos; mostra também que isso pode ser conseguido com um melhor planejamento e mediante o emprego de técnicas modernas de administração.

(Continua)

A universidade...

CONTINUAÇÃO

ESTATÍSTICAS

Constatou-se também que a proporção real de matrículas do grupo etário que poderia estar na universidade (20-24 anos — já é bem alta: 23% na União Soviética, mais de 20% na Suécia e na Holanda, cerca de 15% na Bulgária, França, República Democrática Alemã, República Federal Alemã e Iugoslávia, e acima de 14% no Reino Unido.

Os corpos discentes estão ficando cada vez mais internacionais na Europa, onde os estabelecimentos de ensino superior recebem mais

de 40% de todos os estudantes que estudam no estrangeiro. Latino-americanos geralmente estudam na Espanha, africanos e árabes na França, asiáticos no Reino Unido, enquanto que na União Soviética e na República Democrática Alemã existe uma enorme diversificação de estudantes.

(O Correio, abril de 1974, ano 2, n.º 4 pág. 31, 32, 33 e 38. A Universidade Atual: problemas e promessas; Victor G. Onuchkin e Anthony Brock).

Victor G. Onuchkin é diretor de pesquisas do ensino superior do Instituto Internacional de Planejamento da Edu-

cação da Unesco em Paris e principal relator do informe em quatro volumes intitulado "Planning the Development of Universities", cujos dois primeiros volumes foram publicados pelo Instituto em 1971 e 1972. Até 1967 o Dr. Onuchkin era professor de Economia da Universidade de Leninegrado e diretor do Instituto de Ciências Sociais para pós-graduados.

Anthony Brock é escritor e jornalista inglês especializado em educação, e dirige a seção em inglês da Divisão de Imprensa da Unesco.

Administração Economia e Desenvolvimento -2-

PROF. JAIRO SANTOS DA SILVA

Será tão-somente através da Administração racional e científica que o homem resolverá os problemas estudados e analisados pela Ciência Econômica, pois, para vencer a lei milenar da escassez, precisa industrializar-se sempre com produtividade crescente, ou seja, utilizando-se de recursos limitados para obter melhores resultados, superando suas necessidades e atingindo o que em Economia definimos como crescimento econômico. Mas este crescimento econômico pode, por outro lado, significar tão-somente um aumento quantitativo dos bens produzidos, mas a riqueza gerada por este crescimento orientado pela Política Econômica poderá estar se concentrando nas mãos de poucos, beneficiando aqueles que menos necessitam, enquanto a maioria da população continua marginalizada, não atraindo quaisquer vantagens proporcionadas pelo incremento da riqueza nacional. E, infelizmente parece ser o caso atual do Brasil e de outros países que lutam pelo desenvolvimento. Mas, será novamente através da Administração que conseguiremos atingir o ideal do desenvolvimento econômico, o qual será alcançado através do crescimento e sobretudo da melhor repartição social da riqueza gerada, permitindo o acesso aos frutos deste crescimento a parcela maior da população. Isto certamente se fará porque, uma administração calçada em bases modernas e científicas, atingindo a Eficiência Máxima dos recursos ao seu dispor, na área privada, recolherá mais facilmente seus impostos, pagará melhores salários, mais dividendos e promoverá a ascensão social de seus empregados. Nas áreas públicas esses impostos serão melhor aplicados em estradas, hospitais, escolas, comunicações, indústrias de bases, hidroelétricas ou poderão ser transformados em Incentivos Fiscais para estimular o empresário particular à exportação ou para a correção de desníveis regionais.

Resumindo, a aproximação maior, o entrelaçamento indissolúvel entre as Ciências Econômicas e as Ciências Administrativas, parece residir no fato inegável de que a Economia nos aponta os caminhos a serem seguidos na luta contra a escassez e a favor do progresso material e social, enquanto a Administração nos mostra como atingir esses objetivos da melhor forma possível, com os melhores resultados a menores custos.

A Economia tem como objeto o estudo da escassez dos bens econômicos e os problemas dela decorrentes: produção, distribuição e consumo.

A Administração nos ensina como gerir os recursos limitados de que dispomos, com produtividade crescente para que possamos atingir a satisfação de nossas necessidades dentro do que foi preceituado pela Política Econômica. E a produtividade mostra-se muito mais importante e ponderável como arma capaz de vencer as barreiras do subdesenvolvimento.

A Economia tem como fim último e verdadeiro promover a valorização do homem pelo Desenvolvimento Econômico, ou seja, crescer e repartir os frutos do crescimento econômico entre todos os habitantes do país. Porém, na prática a Economia somente alcança a consecução de seus postulados através da Administração.



GRÁFICA E EDITORA CONGRESSO LTDA.

COMUNICA QUE JÁ RECEBEU A EDIÇÃO DE 1974 DA MONUMENTAL
ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA GLOBO

Uma obra moderna, cuidadosamente trabalhada para o nosso tempo: atualizada até os últimos avanços da ciência, da arte, da filosofia e da técnica, eficiente, precisa e econômica.

12 VOLUMES ENCADERNADOS — Como brinde, um belíssimo MULTATLAS a cores. É mais, filiação ao DEPARTAMENTO DE PESQUISA DA EDITORA GLOBO. Consultas diretas a um quadro de especialistas inteiramente à sua disposição.

INFORMAÇÕES na FURB com José Luiz na secretaria da Associação dos Diretores Acadêmicos ou na Rua 15 de Novembro, 534 — 5.º andar
Tel.: 22-0555 — Blumenau



AUTO VIAÇÃO CATARINENSE



O MONOBLOCO DA CATARINENSE ANUNCIA A CHEGADA DE 15 NOVOS ÔNIBUS SUPER CUMMIUS "VIP" NA DATA DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE.
O TRANSPORTE CARINHOSO DOS PINHEIRAIS A TERRA DO SOL E MAR.

Você, a bolsa sem a vida!...

Luiz Antônio Peres Pacheco

Uma das grandes preocupações do homem moderno é obter, por várias formas, uma boa situação financeira. Para tal, surge uma oportunidade: a do investimento. Uma das principais formas de investimento se processa através da Bolsa de Valores.

COMO SE INVESTE ATRAVÉS DA BOLSA?

Quando se aplica na Bolsa de Valores, automaticamente se aplica em uma determinada empresa, proporcionando a esta o capital que será utilizado no aumento de suas instalações, de sua produção, melhores salários aos funcionários e, enfim, uma série de outros benefícios que ocasionarão o seu maior desenvolvimento. Esses benefícios automaticamente retornam ao investidor através do lucro obtido

pela empresa, aumentando as suas ações por meio de bonificações, direito de subscrição de novas ações ao seu valor nominal que é, obrigatoriamente, de Cr\$ 1,00 e ainda, pelos dividendos, em dinheiro, pagos ao investidor anualmente. A subscrição ao valor nominal quase sempre é vantajosa pois pode-se comprar uma ação que é negociada ao preço de Cr\$ 5,00, ou mais, ao preço de Cr\$ 1,00. Existem, ainda, os benefícios proporcionados ao Governo e ao povo em geral, da seguinte forma:

A empresa que obtém recursos através de investimento realiza maior volume de negócios recolhendo mais impostos, admite mais empregados, ampliando o mercado de trabalho e valorizando os salários. Aproveitando-se dessa poupança privada, o

Governo Federal evita emissões e a pressão inflacionária, possibilitando, também aos Governos estaduais e municipais a realização de numerosas obras públicas objetivando o bem-estar social.

As aplicações nas empresas são feitas através de ações que representam a menor parte em que é dividido o capital de uma sociedade anônima. As ações podem ser ordinárias ou preferenciais, subdividindo-se em formas nominativas e ao portador.

As ações ordinárias são qualificadas como "comuns", e além de proporcionarem participação nos lucros da empresa dão direito a voto nas suas assembleias.

As ações preferenciais dão ao seu possuidor prioridade ao recebimento dos dividendos e

direito de reembolso do capital no caso de dissolução da empresa. No entanto, essas ações não dão direito a voto.

Ações nominativas são aquelas nas quais consta o nome do acionista e para a transação deverá a cautela representativa das ações ser encaminhada à empresa para que esta providencie a transferência, emitindo outra cautela em nome do novo acionista.

Nas ações ao portador não consta o nome do acionista e a transação é realizada com a simples entrega da cautela.

O número de acionistas de uma sociedade anônima é mínimo de 7 (sete) e o máximo é ilimitado. A razão desse número ilimitado de acionistas numa sociedade anônima se explica pelo fato das empresas acumularem um grande capital para que possa aplicar em sua maior produção conseguindo diminuir o seu custo, uma vez que a produção em série é muito mais econômica e requer uma automação muito grande, eificações, maquinaria

moderna, terrenos, capital de giro, etc.

E OS IMPOSTOS, LEVAM TODO O LUCRO?

Não. O Governo brasileiro tem procurado incentivar o mercado de capitais. Atualmente só há o Imposto de Renda e, mesmo assim, quando se compra uma ação nominativa de uma empresa de capital aberto pode-se abater no imposto a pagar e, ainda, ao receber os dividendos investidos não terá nenhuma dedução na fonte.

COMO OSCILA O PREÇO DAS AÇÕES EM BOLSA?

O preço de uma ação varia de acordo, principalmente, com o resultado do balanço da empresa, podendo apresentar alta ou baixa, ainda, com as possibilidades de aumentar o lucro e o capital da empresa. Existindo, ainda, uma série de outros fatores sem muita importância que também podem alterar o preço das ações. Outro fator de muita importância é a oferta e a procura de títulos.

PROFISSÃO

Administração

É uma profissão que exige devotamento, uma vez que são sempre transferidos para o administrador todos os problemas de difícil solução. Sua responsabilidade é enorme. Deve estar sempre atualizado no que se refere às práticas mais modernas de administração, a fim de que possa se desincumbir melhor das tarefas que lhe são cometidas. O administrador, além de seus conhecimentos técnicos, deve possuir potencialidade para liderança, bem como qualidades inclusive de caráter que o tornem aceito pelos seus companheiros, chefes e comandados, sem as quais, possivelmente, nunca alcançará sucesso na profissão. As possibilidades de emprego são amplas, uma vez que a competição principalmente entre as empresas exige constantes mudanças internas, visan-

do não só a melhoria do produto fabricado, como também aumento da produtividade, o que só será possível com a colaboração de elementos treinados e experientes no campo da administração.

SÍNTESE DO TRABALHO

Ao administrador compete o controle de uma ou mais atividades dentro da empresa pública ou privada. Entre as funções constantes do seu trabalho, podemos ressaltar as de planejamento e controle no setor de: produção, compras, vendas, comercialização, financeiro, transporte, armazenagem, organização e métodos, etc.

CURRÍCULO MÍNIMO

Matemática; estatística; contabilidade; teo-

ria econômica; economia brasileira; psicologia (aplicada à administração); sociologia (aplicada à administração); instituições de direito público e de direito privado (incluindo noções de ética administrativa); legislação tributária; teoria geral da administração, administração financeira e orçamento; administração do pessoal; administração do material.

FONTES DE EMPREGO

Estabelecimentos comerciais e industriais — tanto nos de pequeno, como nos de grande porte — bancários, empresas governamentais, estabelecimentos de ensino (professores), etc.

(Do livro "Manual de Profissões" de Carlos Augusto Rodrigues Costa).



AUTO MECÂNICA ALFREDO BREITKOPF S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

PASSAT, Muito Prazer

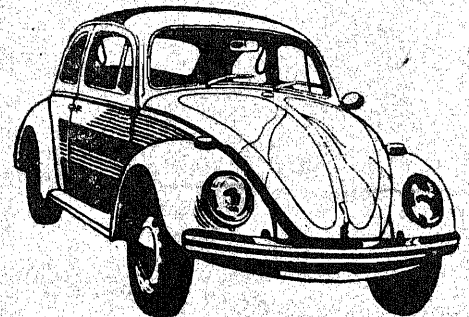
Telefones: 22-0944 — 22-0920 e 22-0761

C.P. 343 — End. Telegr.: A M A B S A

BLUMENAU

Santa Catarina

Locadora AUTOLANDIA



SEJA DONO DE UM CARRO DO TIPO QUE VOCÊ DESEJAR

TABLEAU

A professora, tentando explicar aos alunos o que era CACOFONIA, escreveu no quadro-negro:

— "Desirée regava várias flores".

E o Cebolinha, querendo fazer graça, talvez porque o seu grande sucesso como personagem de Histórias em Quadrinhos (que o diga o Maurício) subiu-lhe à cabeça, interpelou a professora:

— "Fessola, esta mesma alitelação selve pala outla letla?"

E se eu falo "Desilê legava válias floles"?

Há um locutor pela ai mandando (?) a gente comprar numa relojoaria e ótica gauss qualquer. Convinha explicar a ele o que é CACOFO-NIAAAAAAAAA (perdão ouvinte, alô, alô, técnica, corta, tá dando MICROFONIAAAAAAAAA (rimou!) AAAAAAAAAA...

Cá entre nós, engraçado mesmo é ver uma gorda bem gorda, com elefantíase, jogando pingue-pongue no quintal, de minissaia.

II. INCURSÕES NO CONCRETISMO (COISA SÉRIA, AGORA):

1. palvras ocas e as pala ras
pala ras cas ocas p lav as
palavras o as oc s pala ras
(bur()aco no meio do poema)
2. sulcos na terra sulcos na terra
sulcos na terra sulcos na terr
a sulcos na terra sulcos na ter
ra sulcos na terra sulcos na t
erra sulcos na terra sulcos na t
erra sulcos na terra sulcos na
3. SSSSSSSSS
SSSSSSSS!
SSSSSSSO!
SSSSSSIO!
SSSSSCIO!
SSSSNCIO!
SSSENCIO!
SSLENCIO!
SILENCIO!

MAIS CONCRETISMO

uma rua com saltos e outra com bu cos
res ra
os carros que ali saltam
passam e
afundam

Hoje, à noite, no, anfiteatro, da, faculdade, o, professor, Virgolino, Fecundo, eminente, cate-drático, da, Universidade, de, Colúmbia, (não, aquela, instituição, cinematográfica), fará, uma, palestra, sobre, o, tema: "A, Importância, do, Emprego, da, Vírgula, na, Escrita".

Um universitário achava-se sem dinheiro. Mas não queria escrever aos pais pedindo a grana. Teve uma idéia: vender uma coisa, qualquer coisa. No outro dia, apareceu no "Universitário" o seguinte anúncio (por falar nisso, anunciem, garotas e rapazes, anunciem, estamos aqui. ó): "VENDE-SE, um tremendo paletó, artigo de qualidade superior. Preciso de dinheiro. Cartas para..." Alguns dias depois, ele recebeu uma carta dos seus velhos, contendo o recorte do "Universitário" com o anúncio e um cheque, mais o seguinte comentário: "Nós compramos esse maldito paletó", Assinado, papai e mamãe.

Diga depressa (mas depressa mesmo): quem a paca cara compra, a paca cara pagará (desculpem a inversão).

Ou ainda: viajando a Quixeramobim, passei por Pindamonhangaba e Jaracarepaguá.

José Roberto Rodrigues

Distrações da Surda-Muda

Vilson do Nascimento

Sabia que ficara repentinamente surda e muda mas nem por isso desesperou-se. Em pouco tempo habituou-se àquela insólita situação. Jamais deixou-se vencer pela solidão ou pela indiferença. Muito pelo contrário procurou, isto sim, tirar proveito daquela estranha e nova condição. E foi assim que nasceu sua admiração pelos coelhos. Achava-os graciosos, simpáticos. Com eles começou suas experiências. Com os conhecimentos de bioquímica auferidos na faculdade antes de tornar-se surda-muda, iniciou sua primeira e hedionda degeneração. Depois de três anos de

dedicação e pesquisa acabou por encontrar um meio de divertir-se naquele mundo de total mudez e silêncio. Através da descoberta de uma poção, que jamais revelou, aquela paranormal criatura conseguia transmudar coelhos de perfeita compleição física em espantosos animalzinho paralíticos. Mas o propriamente nefando estava apenas nisso. A metamorfose dos coelhos tinha para ela uma outra finalidade: a diversão. Mas uma diversão pura e ingênua. Uma diversão desprovida de qualquer morbidez. Paralíticos, estes roedores criavam as mais abstratas coreogra-

fias. Improvisando saltos tão extraordinários eram capazes de cativar as mais apáticas criaturas. E para esta excêntrica mulher isto era tudo. Era um significado. Era vida. Porém, em sua insaciável procura do insólito suas perquirições não pararam aí. Depois de inúmeras e esdrúxulas experiências acabou por adquirir os mais peculiares apanágios de características. E ao morrer, vítima de uma inexplicável apoplexia, percebia-se em seu rosto uma penugem branca bastante acentuada e em sua boca já podia-se notar um lagomórfico par de incisivos.

CONCURSO UNIVERSITÁRIO DE CONTOS

1. O jornal "UNIVERSITÁRIO", da Associação dos Diretórios Acadêmicos, e o Departamento de Cultura da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), juntamente com a Livraria Universitária de Blumenau, promovem o I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses.

2. Cada autor deverá apresentar 2 (dois) contos originais e inéditos, identificados somente por pseudônimo.

3. Os trabalhos serão acompanhados por um envelope menor, fechado, contendo uma folha com o pseudônimo e o nome do concorrente, endereço particular, o nome da Universidade onde estuda, curso e ano que frequenta.

4. Os trabalhos devem ser encaminhados em 3 (três) vias em papel tamanho ofício, datilografados em espaço dois e em um só lado da folha. Podem ser envia-

dos em cópias xerografadas.

5. Não há limites máximo ou mínimo para o número de páginas ou palavras de cada conto. Nem prescrições quanto a forma ou conteúdo.

6. Em nenhuma hipótese serão devolvidos os originais dos contos concorrentes, premiados ou não.

7. Premiação: Será conferido ao 1º. colocado a importância de Cr\$ 1.000,00 e ao 2º. a importância de Cr\$. 500,00.

Poderão ainda ser atribuídas menções honrosas se a Comissão Julgadora assim o decidir.

8. Os direitos autorais dos contos serão transferidos à Livraria Universitária por dois anos, nos termos da legislação vigente, a qual publicará em livro os contos dos cinco primeiros colocados.

9. Os trabalhos deverão ser remetidos até o dia 30 de setembro de 1974. para:

Jornal "Universitário"
a/c Fundação Universidade Regional de Blumenau
Rua Antônio da Veiga,
140 — Cx. P. 7-E
89.100 - Blumenau-SC

10. A Comissão Julgadora do I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses está composta por: Alcides Buss, Diretor do Departamento de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal de Joinville; Bráulio Maria Schloegel, Diretor da Biblioteca Central da FURB; e Osmar Pisani, Diretor do Setor de Manifestações Artísticas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

11. Os membros da Comissão Julgadora e os componentes da Comissão Organizadora não poderão concorrer.

12. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora.

Casa Flamingo

BLUMENAU

S.C.

AGENOR DE AGUIAR
COM. E REPRESENTAÇÕES

Comércio de Madeiras em Geral -
Telhas - Tijolos - Lajotas de
Cerâmica tipo Colonial.

BLUMENAU

Santa Catarina

PAR, O ESCRITOR DA ANGÚSTIA E DA ESPERANÇA

Faleceu no final do mês passado, em Estocolmo, Par Lagerkvist, Prêmio Nobel Literatura de 1951. Era considerado "O escritor da angústia e da esperança". A definição, dada num ensaio crítico que o Osservatore Romano publicava há menos de dois anos, seria a mais aplicável a Par Lagerkvist, romancista, poeta e dramaturgo sueco. Tímido, retraído, o autor de *Barrabás* (adaptado para o cinema com Anthony Quinn no papel principal), *O Anão e Sibila*, quase não aparecia em público. É considerado o grande representante do expressionismo na literatura nórdica.

Pouco conhecido no Brasil, Par Fabian Lagerkvist teve apenas alguns de seus livros traduzidos para o português. Mas entre eles estão *BARRABÁS*, *SIBILA* e *O ANÃO*, obras das décadas de 40 e 50 e as mais representativas de uma carreira literária que a rigor se inicia antes da I Guerra Mundial.

Nascido em Vajio, na Suécia, a 23 de maio de 1891, filho de um ferroviário, e criado num ambiente familiar profundamente religioso. Par Lagerkvist estudou na Universidade de Upsala e depois em Paris, onde seu interesse pela pintura, entre 1910 e 1913, leva-o a escrever o manifesto *ARTE LITERÁRIA E PICTÓRICA*, no qual traçava um paralelo e mostrava os pontos de identidade entre as duas artes. Em 1914, lança a coletânea de poemas *MOTIVO*, seguida, dois anos depois, de *ANGÚSTIA* (1916), também reunindo poemas e registrando o impacto da guerra sobre o artista. O real serve de base para a discussão da crise do homem sem convicção religiosa, mas marcado pelo fato religioso. "Sou um ateu embestado de religião", costumava definir-se.

O *CAMINHO DO HOMEM FELIZ* (1921) é considerado uma pausa em sua obra, uma espécie de reconciliação com o mundo. Segue-se a novela autobiográfica *HÓSPEDE DA REALI-*

DADÉ (1925), terna descrição do mundo árido do escritor em sua infância e de seus conflitos íntimos. Os *CANTOS DO CORAÇÃO*, de 1926, são poemas de amor, mas *NO CAMPO DE BATALHA* (1932) reunirá poemas sombrios, refletindo a preocupação do escritor com a onda de violência e totalitarismo que se alastrava. E é dentro dessa linha que escreve *O VERDUGO*, novela... (1933), um protesto contra a violência.

OBRA DEFINITIVA

A fase maior da carreira do escritor seria iniciada em 1945, com *O ANÃO*. Numa ambientação renascentista, Par Lagerkvist faz de um bufão a encarnação do espírito do mal, que, num diário secreto, descreve e reflete sobre a vida corrupta da corte com seus personagens, entre os quais o príncipe, a quem ele serve e odeia. "Na realidade, deixando-se de lado o aspecto rapsódico, o significado da obra situa-se todo na contradição, existente no próprio homem, entre a renúncia e vontade de poder" — assinala Wolfgang Rossani em *L' OSSERVATORE ROMANO*. "Grande e luminoso afresco, neste livro o bem e o mal se fundem numa visão complexa do Renascimento.

Diversa seria a concepção de *BARRABÁS* (1949), narrativa que, partindo do Evangelho, desenvolve-se no reino

da poesia. "Neste livro, em que Par Lagerkvist atinge o ápice de sua arte de escritor lírico e simbólico" — escreve o mesmo crítico — "não se tenta uma reconstituição histórica ou romantizada da vida de *BARRABÁS*, mas se destaca a transfiguração poética de um homem que saiu das trevas do mais horrendo pecado, o homicídio, para alcançar o esplendor da salvação da própria alma, tocada pela divina presença de Jesus".

Em *SIBILA*, de 1959, a procura religiosa do escritor chegaria ao máximo de sua complexidade e mesmo de sua contradição: "A divindade é vista aí como um dado misterioso e às vezes também cruel, que reúne em si o bem e o mal, isto é, dois valores antagônicos. Mais uma vez Par Lagerkvist se mostra o escritor da angústia e da esperança".

Para o teatro, Par Lagerkvist escreveu *O HOMEM QUE REVIVEU SUA VIDA* (1928), *O HOMEM SEM ALMA* (1936), *VITÓRIA NAS TREVAS* (1939) e adaptou *O VERDUGO*... (1933), cujo personagem, na ambientação medieval, seria uma antecipação simbólica de Hitler. "Ele ficará como o escritor mais atormentado e ambivalente que a literatura nórdica produziu na primeira metade do século XX" — diz Rossani.

O PODER DA ARTE DRAMÁTICA

A arte dramática é a capacidade de representar a vida do espírito humano em público e em forma artística.

Segundo Allardyce Nicoll, — "é raro que na juventude alguém produza uma obra dramática de qualidade. Isto porque é necessário incorporar, dentro do esquema dramático, caracteres humanos que são atenta e maduramente observados em face das exigências técnicas requeridas pela forma teatral".

Há uma diferença entre o lírico e o dramático. O lírico depende quase inteiramente da expressão da personalidade do poeta, enquanto que o dramático deve sempre fundir em uma unidade — o objetivo e o subjetivo.

Há, também, diferença entre novela e drama: a novela pode va-

gar sempre num rumo fixo, enquanto que o drama deve avançar com um passo firme, com um fim exatamente delineado e com solidez de estrutura, que são condições imprescindíveis a uma peça e dispensáveis na literatura narrativa.

Compor uma obra dramática não é fácil. Todos os grandes autores teatrais passaram por experiências duras e tediosas.

Também são requisitos para um dramaturgo: o domínio da forma e a madura observação dos pensamentos e das emoções humanas. A excelência de uma peça depende da perícia com que é elaborada sua trama, da vida que o autor imprime aos personagens e, o mais importante: um vocabulário eficaz.

TRANSPORTANDO O PROGRESSO



Rua João Pessoa — Blumenau - SC.

ELIMAR BAUMGARTEN

CONTADOR

Al. Rio Branco nº. 150

Projeto Rondon

Alguém espera por você...

A. de Amorim

Todos os anos, nas férias de janeiro, fevereiro e julho, milhares de jovens universitários se deslocam pelo Brasil, participando do Projeto Rondon.

Em julho, na chamada Operação Regional, a movimentação é feita dentro do próprio Estado, no sentido capital/interior, e no início do ano o deslocamento se dá de um Estado para outro.

No último mês de julho realizou-se em diversas regiões brasileiras a 14ª. Operação do Projeto Rondon, a sétima de caráter regional, com a participação de quase oito mil universitários. São Paulo entrou com o maior efetivo, com 1.500 universitários que atuaram em 100 municípios. Em nosso estado, essa operação esteve a cargo de 65 universitários de quase todas as faculdades catarinenses. A atuação foi realizada na sede e em quatro distritos de Lages: Palmeira, Otacílio Costa, Correia Pinto e Bocaina do Sul.

CURSO

Dias 13 e 14 de julho, sábado e domingo, foi realizado em Florianópolis, no Instituto São José, um curso intensivo para os que iriam participar dessa Operação Regional do Projeto Rondon. O objetivo desse curso foi o de dar aos participantes uma visão mais detalhada do que é o Projeto Rondon, um entrosamento entre os componentes de cada equipe e a distribuição dos materiais didáticos, planos de atuação, projetos e relatórios.

Na noite desse mesmo domingo, todos os participantes, já divididos em equipes de 7 ou 8 elementos, rumaram para Lages, chegando nessa cidade na manhã de segunda-feira. Logo após o café, cada equipe ru-

mou para seu distrito de atuação.

A CHEGADA

Como seremos recebidos? Esta era a grande incógnita para todos os rondonistas.

Para os componentes da equipe que atuaram em Palmeiras a acolhida foi considerada boa. Quando chegaram de ônibus, logo foram cercados por um grande número de pessoas que os fitavam entre desconfiados e curiosos. Não tardou muito uma voz sussurrada se fez ouvir: "são os dotô do Projeto Rondon". Já fazia tempo que tinha passado por lá uma equipe de jovens estudantes e as camisetas ainda lhes eram familiares. Diante disto, imediatamente veio a saudação de boas vindas. Um sorriso em cada face e muita correria de crianças. Os rondonistas entabularam conversação com sua nova comunidade e o "gelo" estava quebrado.

AS ATIVIDADES

Depois do primeiro dia, que serviu apenas para a acomodação e manter os primeiros contatos, cada equipe, juntamente com o intendente e professores do local, procurou organizar o seu plano de trabalho, com bases no curso ministrado na Capital.

Assim, conforme as condições de cada distrito, as equipes realizaram em salões de igrejas, em escolas e casas particulares, inúmeras palestras sobre higiene, saneamento básico, primeiros socorros médicos, conservação dos dentes. O serviço médico de cada equipe, composto de dois estudantes de Medicina, realizou em média 900 consultas, com distribuição gratuita de remédios. O setor odontológico, tam-

bém formado por dois estudantes, efetuou em média 200 extrações. Os participantes na área da educação também tiveram atuação destacada. Geralmente as palestras eram feitas por eles e também eles fizeram um levantamento das pessoas que queriam estudar no Mobral e uma pesquisa socioeconômica da região em que atuaram.

INTEGRAR PARA NÃO ENTREGAR

Esses jovens deixaram, durante toda a quinzena de férias, o conforto de seus lares para viverem em pequenos lugarejos do interior lageano, por livre e espontânea vontade.

"É deveras reconfortante sentirmo-nos recompensados pelos nossos esforços, ver nos rostos dos menos favorecidos a gratidão pelo nosso mínimo gesto de fraternidade, pela nossa obrigatória ajuda, nosso espírito comunitário-universitários". Diz José Alves, da área de Estudos Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina — UFSC. Alguns já eram veteranos em Projeto Rondon, outros participaram pela primeira vez, mas todos tinham o mesmo ideal: Integrar para não entregar.

Marivaldo de Assis, terceiranista de Medicina da UFSC, é da opinião que a participação no Projeto Rondon deveria ser obrigatória para todos os universitários. Para Velma Bion, licenciada em Pedagogia pela UFSC, com quatro participações em P.R. "é incalculável a sensação de utilidade" que sente cada vez que vai ao interior, onde vive, participa e procura resolver os problemas daquela gente. Roberto Cascaes, segundanista de Ciências Biológicas,

da FURB, diz: "Se nós, universitários, temos uma mentalidade construtiva, ou melhor, se podemos dar alguma coisa em benefício do desenvolvimento, porque ficarmos parados dentro de uma cidade, de um gabinete? Temos que ir para o campo, dando um pouco de nossa contribuição para o seu desenvolvimento".

DA ZERO A 14ª. OPERAÇÃO

Nesse mesmo dia 15 de julho, quando iniciou-se em todo o Brasil a 14ª. Operação Regional, há sete anos atrás, partia do Território de Rondônia a primeira turma da que mais tarde passaria a chamar-se Operação Zero. Eram 29 estudantes de instituições de ensino superior da Guanabara, orientados pelo Professor Omir Fontoura que estreavam um movimento que até janeiro desse ano somou a participação de 66.365 universitários de todo o país e cujas metas para 79 prevêem o engajamento de um total de 545.051.

Pelo seu ineditismo, a Operação Zero foi saudada pela imprensa, em especial da Guanabara, com um entusiasmo fora do comum. "O Globo", na sua edição de quarta-feira, 9 de agosto de 1967, publicou uma reportagem de página inteira sobre "o encontro informal de trinta jovens universitários brasileiros com a grandeza humana" e num editorial na mesma data, propôs a "implantação oficial do sistema, com o apoio da Força Aérea, de diversos ministérios e Universidades", tal como hoje se consolidou.

"O Guaporé", "um jornal de Rondônia para Rondônia", como específica seu slogan, deu ampla cobertura à equipe, repetindo em reportagens diárias o entusiasmo com que os es-

tudantes foram recebidos e o "novo alento" que levaram às populações do interior do Território, numa inesgotável mensagem de esperança".

As publicações despertaram o interesse de centenas de universitários e de profissionais liberais de todo o país, que escreveram ao Professor Omir Fontoura, manifestando o desejo de participar da segunda expedição, a esta altura batizada de Projeto Rondon. A repercussão da primeira viagem, o entusiasmo dos participantes e a sensibilização da área governamental tornou a segunda operação uma decorrência natural da primeira, congregando já o respeitável contingente de 648 estudantes.

A terceira, seis meses depois, elevou para . . . 3.605 os participantes e, à medida que foram acontecendo as atuações seguintes, cresceram os efetivos, numa demonstração de vitalidade e de irreversibilidade.

A SUA VEZ

Então, se você ainda não tomou água de coco, não pescou piranha por "peixinho" e se nem ao menos foi a Bahia; não navegou pelo Rio Amazonas e não conhece o Oeste Catarinense; não comeu ainda queijo mineiro "legítimo", não dançou o "carimbo" e a "Ciranda", não conversou com os índios do Amazonas é não foi a Santarém . . . Se não fez isto ainda, fique sabendo que pode ser feito tudo isso no Projeto Rondon, além de prestar enormes benefícios às pessoas menos favorecidas.

Lembre-se: há sempre alguém esperando por você. Você é importante, acredite. Alie-se a nós.

PALAVRAS

Do Prefeito de Blumenau, Félix Theiss, ao assinar o contrato de financiamento de obras no valor de Cr\$ 32.800.000,00, com o Banco do Brasil: "Este financiamento concedido pelo Governo Federal, vem retratar, acima de tudo, um arejamento político da área federal em relação aos Governos Municipais. Blumenau é um exemplo disso, com assinatura do contrato de financiamento, o maior, aliás, já assinado em Santa Catarina, com Prefeitura Municipal. E toda a comunidade, classes empresariais, a equipe de bons servidores, que podem participar dessa alegria que sinto nesse momento, porque a cada uma dessas classes, cabe o mérito dessa conquista.

Do mesmo prefeito, também sobre o mesmo assunto: "Considero o recebimento desse financiamento, um prêmio justo da parte do Governo Federal, porque o município de Blumenau com sua produção industrial, arrecada muito para os cofres da união. Tanto assim que, no ano passado, arrecadou 81 milhões para o Governo Federal e 95 milhões para o Governo Estadual".

Do General Antônio de Spínola, ao discursar em Évora: "Não deixaremos trair a liberdade e que ninguém abuse

da palavra liberdade para tirar a liberdade ao povo".

Do economista Julian Chacel, diretor de pesquisas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, comentando estimativas do comportamento da agricultura brasileira para este ano: "A agricultura não correspondeu às expectativas do modelo brasileiro e sempre frustrou esperanças. Não vejo como este ano a agricultura possa crescer ... 14% (...). Se a taxa histórica tem sido de 4,5% a 5% como é que de uma hora para outra ela vai ser 14%.

LIVROS

ECONOMIA

O Capital

De Karl Marx, Civilização Brasileira, tradução de Reginaldo Sant'Anna, capa de Marius Lauritzen Bern, 4º, 5º e 6º volumes. Com o lançamento desses três volumes de O Capital, de Karl Marx, completa-se a publicação, na íntegra, em língua portuguesa, da obra maior do famoso filósofo e economista. É livro básico, indispensável a qualquer estudioso de História, Economia, Sociologia, Filosofia e Política, seja qual for sua posição ideológica. Três volumes com 1079 pp., Cr\$ 50,00, Cr\$ 60,00 e Cr\$ 55,00, respectivamente.

FILOSOFIA

Introdução à

Filosofia Matemática

De Bertrand Russell, Zahar, tradução de Giasone Rebuá, revisão de Paulo Alcoforado, 3a. edição. Os problemas são apresentados de forma a não se constituírem em dificuldade para o leitor, a matemática se eleva ao nível de verdadeiro alfabeto de toda a filosofia. Volume de 195 pp., Cr\$ 25,00.

ECOLOGIA

Civilização e Pecado

De Konrad Lorenz, Artenova, tradução de Ma-

rina Colasanti, capa de João Ventura. O homem vem recebendo castigos pelos pecados da civilização: o meio natural é devastado, o armamento nuclear continua, a população aumenta desenfreadamente, as tradições abandonadas, e a perda da capacidade de sentir e amar. Volume de 139 pp., Cr\$ 25,00.

CARTAS

Temos o prazer de acusar o recebimento do jornal "Universitário", Ano I — Nº. 2, elaborado por essa Associação, pelo qual agradecemos o envio.

Dentre os assuntos apresentados, "Associação Congrega Ex-Alunos da FURB" nos interessou de maneira especial, tendo em vista estar sendo estudada, também nesta Fundação Educacional, a formação de uma Associação similar. Dessa forma, ficaríamos imensamente gratos em receber da Associação dos Ex-Alunos da FURB seu Estatuto ou Regimento.

Aproveitamos o ensejo para congratular-nos com V. Sas. pela realização feliz do "Universitário".

Rubens José Lopes —
Diretor da Fundação
Educacional de Bauru-
São Paulo.

Acusamos o recebimento do informativo "Universitário" que enfoca notícias de interesse dos universitários.

Desejamos cumprimentar a iniciativa tomada pelos Diretórios Acadêmicos da FURB e formular nossos votos de completo êxito na periódica divulgação dos assuntos universitários.

Os números que estamos recebendo estão sendo distribuídos aos acadêmicos e professores, e esperamos ver nossa Unidade incluída na relação de V.V.SS. para continuar recebendo tão importante órgão informativo.

Na oportunidade apresentamos nossos protestos de estima e distinta consideração.

Paulo Londero Sperb —
Diretor da Escola
Superior de Medicina
Veterinária —
Lages — SC.

Panorama do ensino

Para implantar e consolidar serviços de infraestrutura nos "campus" universitários, numa tentativa de reduzir a desproporção entre a demanda e a oferta de vagas decorrente da insuficiência de espaço físico superior, o Ministério da Educação e Cultura investirá, nos próximos quatro anos, Cr\$ 200 milhões.

Esses recursos serão dirigidos para a racionalização e integração estrutural da universidade, através da organização especial do "campus" como parte de um processo integral de planejamento dos prédios ocupados atualmente para o ensino superior e será executado pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Superior.

O ministro Rangel Reis, do Interior, entregou em Porto Alegre, ao final do mês de julho p.p. os prêmios conquistados pelos vencedores do primeiro concurso de cartazes do Projeto Rondon, a nível nacional, em solenidade realizada no salão nobre da Assembléia Legislativa Gaúcha. A estudante de desenho Ilzemari Vavallieri, da Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma, recebeu o prêmio correspondente ao primeiro lugar na modalidade "Operação Regional" e o seu trabalho deverá ser impresso e distribuído em todo o país, para divulgar o movimento de participação da juventude universitária no processo de desenvolvimento das regiões mais carentes do Brasil.

A Fundação Universidade Regional de Blumenau, vai iniciar uma campanha de divulgação a fim de despertar o interesse dos candidatos de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre para o seu vestibular. A campanha será realizada dentro dos próprios cursinhos pré-vestibulares e deverá mostrar aos estudantes todos os detalhes do ensino superior ministrado na FURB.

O professor Muniz de Aragão, que já foi ministro da Educação e que é também sub-diretor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, defende o desdobramento imediato do Ministério da Educação e Cultura em dois. O Professor Aragão em uma conferência na UFRJ, disse que "defende a criação imediata do Ministério da Cultura em vista do ostracismo e abandono em que se encontra a cultura em nosso país".

Respondendo ao Senado, o Ministro da Educação, sr. Ney Braga, considerou inconveniente e inoportuno o projeto da bancada do MDB que revoga o decreto-lei 477 que pune estudantes e professores por atividades políticas dentro das escolas.

O ex-Ministro da Educação, senador Jarbas Passarinho, embora contrário à revogação pura e simples do 477, defende, já há muito tempo, a reformulação daquele decreto-lei, para que as penas tenham gradações de acordo com as infrações ou crimes cometidos.

Os ex-ministros Delfim Netto e Alfredo Buzaid, e o deputado Clóvis Stenzel são os colegas do ex-presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Marcelo Caetano. O ex-presidente está exercendo o cargo de diretor do Instituto Comparado da Universidade Gama Filho.

Com 15 mil alunos, corpo docente de 750 professores e área de 60 mil metros quadrados no subúrbio de Piedade, na Guanabara, a Universidade Gama Filho é a que mantém no país o maior índice de expansão e também a que cobra as anuidades mais caras: Cr\$ 3.617,00 para a área de Ciências Humanas; Cr\$ 7.259,00 para Engenharia; e Cr\$ 10.738,00 para o curso de Medicina.

UNIVERSITÁRIO

Publicação mensal da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

O Jornal "UNIVERSITÁRIO" é distribuído gratuitamente. Os artigos nele inseridos poderão ser transcritos no todo ou em parte, desde que seja citada a fonte. Correspondência para a Rua Antonio da Veiga, 140 — Cx. P. 7-E — 89.100 — Blumenau — SC.

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE
BLUMENAU — FURB**

DIRETÓRIOS ACADÊMICOS NA GESTÃO 73/74

**PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADÊMICO
CLÓVIS BEVILAQUA — DACLOBE**

Francisco José Maestri

**PREESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADÊMICO
FREI FULGÊNCIO KAUPP — DAFF**

Francisco Canola Teixeira

**PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DE
DE ENGENHARIA — DAEB**

José Emídio Trilha Ribeiro

**PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS — DACEB**

Nivaldo Raimundo Fernandes

A arrecadação global dos Diretórios Acadêmicos na gestão 73/74 somou a quantia de Cr\$ 142.340,00. Desse valor, Cr\$ 30.000,00 os Diretórios receberam do Ministério da Educação e Cultura — MEC, através da solicitação pessoal do prefeito Félix Theiss, sendo a maior quantia restante referente a anuidade dos alunos para com os Diretórios Acadêmicos.

Atividades

Os Diretórios Acadêmicos na gestão 73/74 tiveram uma atuação destacada, tanto no campo cultural, como esportivo e administrativo, Citamos as suas principais atividades:

— Conclusão da Sede dos Diretórios e Instalação completa do Restaurante Universitário; sendo empregado nessas obras Cr\$ 111.931,92.

— Compra de material esportivo: duas mesas de xadrez, uma mesa de tênis-de-mesa e vestuário completo para o Futebol de Salão (calções, camisetas e bola).

— Exibições de filmes surrealistas, juntamente com o Departamento de Cultura da Fundação Universidade Regional de Blumenau — FURB.

— Admissão de um Secretário Executivo para estar à disposição na Secretaria dos Diretórios durante o horário comercial.

— Criação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB para congregar todos os Diretórios Acadêmicos.

— Fundação do Diretório de Engenharia e sua participação na Associação dos Diretórios.

— Lançamento do Jornal "UNIVERSITÁRIO", com circulação em todas as faculdades do Estado e Diretórios Acadêmicos do Brasil. Esse Jornal está sob responsabilidade dos Diretórios.

— Lançamento do Livro "PICINÉ", de autoria do acadêmico Gabriel Cunha — Promoção do Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua — DACLOBE.

— Doação de Cr\$ 2.000,00 aos formandos de Ciências Econômicas de 73.

— Doação de Cr\$ 2.000,00 aos formandos de Direito de 73.

— Realização do Baile "Miss Universitária" no Clube Blumenauense de Caça e Tiro. A arrecadação do baile somou a quantia 12.950,00, sendo que as despesas chegaram a um valor de Cr\$ 8.221,00 (aluguel do salão, conjunto musical, maquiagem das misses, faixa para miss, flores). Resultou um lucro de Cr\$ 4.729,00.

— Compra de escaninhos para os alunos do Laboratório de Química, estando os mesmos sendo alugados à razão de Cr\$ 20,00 por semestre.

— Compra e venda de plásticos dos Diretórios Acadêmicos e dos cursos da FURB.

— Ajuda de custo ao Grupo Teatral Fênix no valor de Cr\$ 100,00 e a entrega de uma sala dos Diretórios para o depósito dos materiais do grupo.

— Compra de armários de aço para cada Diretório Acadêmico.

— Promoção de uma conferência com o Prefeito

Félix Theiss, versando sobre, "Administração Municipal, Projeto Cura e Plano Diretor".

— Mensagens de Natal em órgãos de Imprensa, tanto falada como escrita.

— Compra de móveis para a sede dos Diretórios: balcão, escrivaninha, armários etc...

— Organização do trote nos vestibulares passados, com chopada e banda.

— Promoção e organização do VIII Festival de Teatro Amador de Santa Catarina, realizado em Blumenau no final do mês de maio desse ano.

— Criação do projeto da "Casa do Estudante", junto a Reitoria.

— Organização do campeonato de futebol de salão "Taça Élia Correa", com a participação de todos os cursos da FURB e compra de troféus para a referida competição.

— Churrascada de confraternização do Diretório Acadêmico de Ciências Econômicas, realizada no Clube Blumenauense de Caça e Tiro.

— Compra de flores e de uma faixa para os funerais do Prof. Martinho Cardoso da Veiga.

— Colaboração financeira ao Curso de Algas Marinhas, ministrado pelo Professor Eurico Cabral de Oliveira, da Universidade de São Paulo, realizada na Praia dos Ingleses — Porto Belo da qual participaram alunos do VII semestre de História Natural da FURB.

— Intervenção direta dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos quando da circulação da "Resolução" que firmava a implantação da sistemática de pagamento das mensalidades através de financiamento pelo banco.

— Promoção, juntamente com o Departamento de Cultura da FURB do show "Brasil: Raízes Musicais no Teatro Carlos Gomes.